



A incorporação da informática e dos computadores ao cotidiano é uma realidade que todo profissional da área agrônômica, seja ele produtor, extensionista, pesquisador ou docente deve estar atento.

Os números são impressionantes. Já existem no Brasil quase 1,5 milhão de computadores em residências. As vendas anuais alcançaram a casa de 1 milhão de máquinas, das quais cerca de 60% para o mercado doméstico de *Small Office/Home Office* (SOHO). A absoluta maioria desses equipamentos sai das lojas já com placas fax/modem e Kit multimídia. Estamos na antevespera da abertura oficial das comunicações *on-line* via *Internet* no país. Nos próximos três anos, mais de 70 % dos integrantes das classes A e B estarão com pelo menos um computador fazendo parte do seu dia-a-dia.

Contudo, o Brasil é um país com grandes desigualdades sociais, mas este fato não deve servir como resistência à entrada do computador no campo. No mundo todo as profundas transformações que ocorrerem na agricultura, impulsionadas por inovadores conceitos de *agribusines*, gestão empresarial e qualidade não teriam impacto, se não estivessem apoiadas na tecnologia da informação.

Vale a pena refletir sobre o tema e participar das transformações que a informática tem levado à agricultura. Muitos profissionais desatentos correm

o risco de ter seu trabalho feito mais rápido e melhor por computadores.

Programas para administração rural, análise de solos e adubação, controle fitossanitário e receituário agrônômico além de bases de dados agrícolas em CD-ROM são exemplos do que já existe disponível aos usuários rurais. Equipamentos com recursos multimídia e interligados em redes possibilitarão que estes e outros serviços e informações sejam facilmente acessados e manipulados.

Integrado a estas idéias e ciente das preocupações dos que criaram a revista Horticultura Brasileira, de abrir seu espaço a todos os setores ligados a horticultura, numa via de mão dupla, é que temos a satisfação de participar do lançamento da "versão eletrônica" da nossa revista, da qual a capa desta edição é tema. Intitulado HB-Data, este sistema permite localizar instantaneamente, por título, autor, instituição, seção, data ou termo livre, qualquer um dos artigos publicados na Horticultura Brasileira desde a sua criação.

Desta forma damos continuidade a busca de mecanismos alternativos ao papel impresso (processo lento, caro e sujeito a muitos erros) para uma maior divulgação do conteúdo da nossa revista.

(Engº Agr. Marcelo Mancuso da Cunha, LUMMA Consultoria Projetos e Informática)

Programa de apoio a publicações científicas



Horticultura Brasileira, v. 1 nº1, 1983 - Brasília, Sociedade de Olericultura do Brasil, 1983 -

Semestral

Titulos anteriores: V. 1-3, 1961-1963, Olericultura. V. 4-18, 1964-1981, Revista de Olericultura.

Não foram publicados os v. 5, 1965; 7-9, 1967-1969.

Periodicidade até 1981: Anual.

1. Horticultura - Periódicos. 2. Olericultura - Periódicos. I. Sociedade de Olericultura do Brasil.

CDD 635.05